



INFLUÊNCIAS DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS LIGADAS À MÚSICA NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR DE PESSOAS IDOSAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

INFLUENCES OF MUSIC RELATED ARTISTIC LANGUAGES IN PROMOTING THE WELL-BEING OF ELDERLY PEOPLE: AN INTEGRATIVE REVIEW

Aline de Cassia Bernardino¹ 

Samantha Stefani Lino Nobre de Oliveira² 

Gislaine Cristina Vagetti³ 

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados de uma revisão integrativa referente à influência das linguagens artísticas ligadas à música na promoção do bem-estar de pessoas idosas. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO, BVS, Redalyc, ERIC, BDTD e Portal de Periódicos CAPES, com os descritores: idoso, linguagens artísticas, arte e bem-estar, com seus correspondentes em inglês e espanhol, utilizando os operadores booleanos AND e OR. Abrangeu-se o período de 2010 a 2023, sendo encontrado um total de 5.552 títulos. Foram descartados os que não mencionaram o contato com a música. Também foram excluídos os que não estavam disponíveis gratuitamente ou que estavam duplicados. Restaram 20 estudos selecionados. Observou-se que a música promove um bem-estar global na pessoa idosa, abrangendo aspectos cognitivos, físicos e emocionais, além de satisfação pessoal por meio do autodesenvolvimento e de interações sociais significativas. Conclui-se que o envolvimento psicossocial e o crescimento pessoal e artístico proporcionados pela música contribuem para uma melhor qualidade de vida nesta população.

Palavras-chave: Pessoa idosa. Linguagem artística. Bem-estar.

ABSTRACT

The objective of this study is to present the results of an integrative review regarding the influence of music related artistic languages in promoting the well-being of elderly people. The search was carried out in the SciELO, BVS, Redalyc, ERIC, BDTD and CAPES Periodicals Portal databases, with the descriptors: elderly, artistic languages, art and well-being, with their correspondents in English and Spanish, using the Boolean operators AND and OR. The period covered from 2010 to 2023, and a total of 5,552 titles were found. Those that did not mention contact with music were discarded. Those that were not freely available or that were duplicated were also excluded. Twenty studies remained selected. It was observed that music promotes global well-being in elderly people, covering cognitive, physical and emotional aspects, in addition to personal satisfaction through self-development and meaningful social interactions. It is concluded that the psychosocial involvement and personal and artistic growth provided by music contribute to a better quality of life in this population.

Keywords: Older adults. Artistic languages. Well-being.

¹ Graduanda no Bacharelado em Musicoterapia da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), Curitiba, PR, Brasil. E-mail: alibernardino11@gmail.com

² Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná (PPGE/UFPR), Curitiba, PR, Brasil. E-mail: samanthaoliveira@ufpr.br

³ Doutora em Educação Física pela UFPR e professora do curso de Musicoterapia da Unespar, Curitiba, PR, Brasil. E-mail: gislainevagetti@gmail.com

INTRODUÇÃO

Vivemos em uma era marcada por avanços tecnológicos e pelo aumento significativo da expectativa de vida. Com isso, surge a necessidade de repensar as demandas associadas à qualidade de vida, acessibilidade e acolhimento da população idosa. Segundo o *Relatório Social Mundial 2023*, elaborado pelo Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da Organização das Nações Unidas (2023), estima-se que o número de pessoas com 65 anos ou mais no mundo dobrará, passando de 761 milhões em 2021 para 1,6 bilhão em 2050 (Organização das Nações Unidas [ONU], 2023).

Diante desse cenário, é imperativo promover ações que favoreçam o envelhecimento ativo, proporcionando condições para uma melhor saúde e bem-estar das pessoas idosas. O Estatuto da Pessoa Idosa, em seu art. 2º, assegura que é dever do Estado garantir à pessoa idosa todas as oportunidades e facilidades para a preservação de sua saúde física e mental, bem como seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade (Lei n.º 14.423, 2022).

Nesse contexto, observa-se um crescimento de estudos que investigam o impacto positivo do envolvimento com as artes na qualidade de vida das pessoas idosas. Em especial, a música tem se destacado por seus benefícios cognitivos, físicos e emocionais. Pesquisas indicam que a participação em atividades musicais pode melhorar a memória, a concentração, e promover a expressão emocional entre os idosos.

As linguagens artísticas, como música, teatro, dança e artes visuais, oferecem oportunidades para o autodesenvolvimento e a interação social, aspectos essenciais para o bem-estar na terceira idade. A música, especificamente, é uma forma de expressão que pode transcender barreiras culturais e linguísticas, promovendo uma sensação de pertencimento e identidade entre pessoas dessa faixa etária (Lopes, 2023).

Este trabalho apresenta os resultados de uma revisão integrativa sobre a influência das linguagens artísticas ligadas à música na promoção do bem-estar de pessoas idosas. A seguir, serão descritos as etapas metodológicas e os principais achados dessa investigação.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta revisão integrativa teve como objetivo investigar a influência das linguagens artísticas com foco na música na promoção do bem-estar de pessoas idosas, a partir das recomendações descritas pelo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) (Page et al., 2020), que, apesar de ter sido criado para revisões sistemáticas, é amplamente aplicado para as revisões integrativas (Toronto & Remington, 2020).

A pesquisa foi realizada no período entre dezembro de 2023 e junho de 2024, utilizando os descritores: “idoso”, “anciano”, “older adults”, “elderly”, “artistic languages”, “arte”, “linguagens artísticas”, “bem-estar”, “well-being”, “psychological well-being” e “bienestar”, utilizando os operadores booleanos AND e OR. Esta busca gerou um total de 5.552 títulos, dos quais foram excluídas pesquisas que remeteram a idosos com transtornos/patologias e/ou deficiências, bem como aquelas que não se apresentavam disponíveis para acesso gratuito, o que resultou, depois da seleção e eliminação de textos, em 20 textos. A *string* de busca foi realizada de acordo com a estratégia de extração PICO (Oliveira Araújo, 2020), que organiza a pergunta de pesquisa em Paciente, Intervenção, Comparação e *Outcome*, como pode ser observado no Quadro 1.

Quadro 1 - Processo de confecção da *string* de busca

Objetivo / Problema	Como as linguagens artísticas ligadas à música podem afetar o bem-estar de pessoas idosas?			
	P	I	C	O
Extração	Idoso	Linguagem artística	Música	Bem-estar
Conversão	Aged	Art	Music	Well-being
Combinação	Idoso / Anciano / Aged / Older adults / Elderly	Artistic languages / Arts / Arte / Linguagens artísticas	Música / Music / Music therapy / Musicoterapia / Terapia musical	Bem-Estar / Well-Being / Psychological well-being / bienestar
Construção	(idoso OR anciano OR "older adults" OR elderly)	("artistic languages" OR arte OR arts OR "linguagens artísticas")	(música OR music OR "music therapy" OR musicoterapia OR "terapia musical")	("bem-estar" OR "bem-estar" OR "well-being" OR "psychological well-being" OR bienestar)
Uso	((idoso OR anciano OR "older adults" OR elderly) AND ("artistic languages" OR arte OR arts OR "linguagens artísticas") AND ("bem-estar" OR "bem-estar" OR "well-being" OR "psychological well-being" OR bienestar))			

Fonte: Dados da pesquisa.

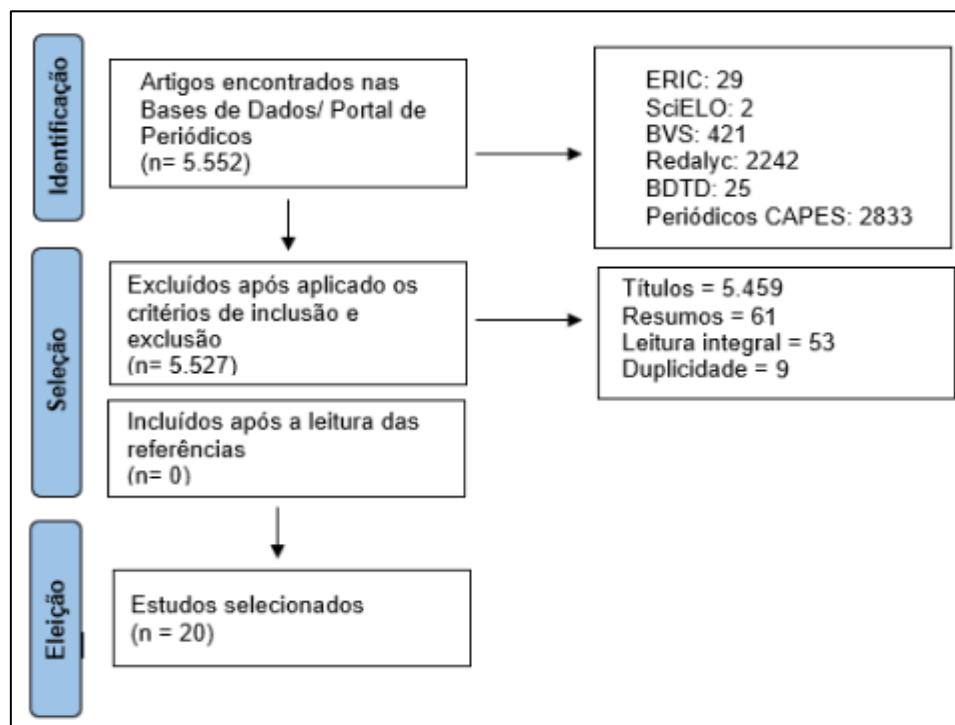
Os estudos escolhidos pertencem ao período de 13 anos, correspondentes aos anos entre 2010 e 2023. Determinou-se, ainda, como critério de inclusão, que os estudos fossem originais, com acesso livre e que estivessem em português, inglês ou espanhol. Este estudo tem caráter integrativo e foi feito nas seguintes bases de dados: SciELO, BVS, Redalyc, ERIC, BDTD e Portal de Periódicos CAPES.

Após a construção da *string* de busca e da definição dos critérios de inclusão, iniciou-se o processo de seleção dos materiais. Para tanto, foram analisados os títulos, seguidos dos resumos e textos na íntegra, excluindo os que não tivessem relação com o objeto de pesquisa ou que não estivessem para acesso livre. Os dados recolhidos foram distribuídos em uma tabela, que consistia na distribuição de informações em colunas nomeadas como: base de dados do qual foi retirada, nome do texto, ano de publicação, autores, objetivos, método, resultados e consideração final. As informações extraídas foram então sintetizadas, correlacionadas, e serão apresentadas no item “Resultados e Discussão” deste estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a triagem dos materiais, aplicando os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 20 estudos para compor essa revisão. Na Figura 1, pode-se acompanhar o processo de seleção.

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos materiais



Fonte: Dados da pesquisa, adaptado de Page et al. (2020).

O Quadro 2 apresenta os 20 textos selecionados, organizados por autor, ano, local e título do material, em ordem cronológica crescente.

Quadro 2 - Dados dos textos selecionados, em ordem cronológica crescente

	Autor(es)	Ano	País	Nome do texto
1	Mattos, D. N. C., Sá, S. P. C., & Câmara, V. C.	2010	Brasil	Oficina de coral: Contribuições para o autocuidado do idoso
2	Creech, A., Hallam, S., McQueen, H., & Varvarigou, M.	2013	Inglaterra	O poder da música na vida dos idosos
3	Vasques, M. C. P. C. F.	2014	Brasil	A interface da arte e do bem-estar na promoção da saúde na terceira idade
4	Eater, B., & Baldwin, M.	2014	Inglaterra	Cantar para um envelhecimento bem-sucedido: Os benefícios percebidos da participação no programa Golden Oldies Community-Arts
5	Souza, A. S. de	2016	Brasil	O envelhecimento na dança em revisão, 2000 a 2015
6	Johnson, J. K., Louhivuori, J., & Siljander, E.	2017	Finlândia	Comparação do bem-estar de cantores de corais adultos mais velhos e da população em geral na Finlândia: Um estudo de caso-controle

7	Gleizer, S. S., & Rábanos, N. L.	2017	México	Influências da aprendizagem musical no bem-estar de um grupo de pessoas com mais de 65 anos
8	Poulos, R. G., Marwood, S., Harkin, D., Opher, S., Clift, S., Cole, A. M. D., Rhee, J., Beilharz, K., & Poulos, C. J.	2018	Austrália	Artes sob prescrição médica para idosos residentes na comunidade com diversas necessidades de saúde e bem-estar
9	Ho, A. H. Y.; Ma, S. H. X., Ho, M.-H. R., Pang, J. S. M., Ortega, E., & Bajpai, R.	2019	Singapura	Artes para envelhecer bem: Uma análise de correspondência de pontuação de propensão dos efeitos do envolvimento artístico no bem-estar holístico entre adultos asiáticos mais velhos com mais de 50 anos de idade
10	Paolantonio, P., Cavalli, S., Biasutti, M., Pedrazzani, C., & Williamon, A.	2020	Suíça	Arte para idades: Os efeitos da produção musical em grupo no bem-estar dos residentes de lares de idosos
11	Allison, T. A.; Nápoles, A. M., Johnson, J. K., Stewart, A. L., Rodríguez-Salazar, M., Peringer, J., Sherman, S., Ortez-Alfaro, J., Villero, O., & Portacolone, E.	2020	Estados Unidos	Perspectivas multiculturais sobre canto em grupo entre diversos idosos
12	Groot, B., Kock, L. de, Liu Y., Dedding, C., Schrijver, J., Teunissen, T., Hartingsveldt, M. van, Menderink, J., Lengams, Y., Lindenberg J., & Abma, T.	2021	Holanda	O valor do envolvimento ativo nas artes na saúde e no bem-estar dos adultos mais velhos: Um estudo participativo em todo o país
13	Pentikäinen, E., Pitkääniemi, A., Siponkoski, S.-T., Jansson, M., Louhivuori, J., Johnson, J. K., Paajanen, T., & Särkämö, T.	2021	Finlândia	Efeitos benéficos do canto coral na cognição e no bem-estar de idosos: Evidências de um estudo transversal
14	Chen, X., Huang, F., & Wang, Y. F.	2021	China	A integração e o desenvolvimento da arte do piano e da educação para a mídia e sua influência no cuidado de longo prazo e na felicidade dos idosos
15	Corrêa, M. M. M. A.	2021	Brasil	A participação dos idosos nos desfiles carnavalescos e o pertencimento à comunidade do samba: Aspectos educativos e os benefícios para o bem-estar na velhice
16	Hills, F., Buck, R., & Weber, R.	2022	Nova Zelândia	Reimaginando 'como' a dança comunitária afeta a saúde e o bem-estar dos idosos

17	Galassi, F., Merizzi, A., D'Amen, B., & Santini, S.	2022	Itália	Criatividade e terapias artísticas para promover o envelhecimento saudável: Uma revisão de escopo
18	Bone, J. K., Fancourt, D., Fluharty, M. E., Paul, E., Sonke, J. K., & Bu, F.	2023	Estados Unidos	Associações entre participação em grupos artísticos comunitários e aspectos de bem-estar em idosos nos Estados Unidos: Uma análise de correspondência por escore de propensão
19	Davies, C. R., Budgeon, C. A., Murray, K., Hunter, M., & Knuiman, M.	2023	Austrália	A arte de envelhecer bem: Um estudo da relação entre o envolvimento nas artes recreativas, a saúde geral e o bem-estar mental em uma coorte de idosos australianos
20	Fioranelli, M., Roccia, M. G., & Garo, M. L.	2023	Portugal	O papel do envolvimento artístico na redução do declínio cognitivo e na melhoria da qualidade de vida em idosos saudáveis: Uma revisão sistemática

Fonte: Dados da pesquisa.

Ao analisarmos a distribuição temporal das publicações selecionadas, observa-se que a maioria dos estudos (11 títulos, do número 10 ao 20) foi publicada entre os anos de 2020 e 2023. Em contraste, os nove estudos anteriores (títulos 1 a 9) foram produzidos ao longo de uma década, entre 2010 e 2019, com maior concentração a partir de 2017. Esse padrão pode indicar um crescimento recente no interesse acadêmico sobre a temática.

No que diz respeito à localização geográfica das pesquisas, o Brasil se destaca como o país com maior número de publicações no período analisado, totalizando quatro estudos (títulos 1, 3, 5 e 16). Outros países apresentaram duas publicações cada, como Inglaterra (2 e 4), Finlândia (6 e 13), Austrália (8 e 20) e Estados Unidos (11 e 19). Já México (7), Holanda (12), Singapura (9), Suíça (10), China (14), Nova Zelândia (17), Itália (18) e Portugal (21) contribuíram com um estudo cada.

Em relação aos objetivos encontrados, podemos notar alguns temas de enfoque semelhantes. No Quadro 3 é possível acompanhar os objetivos relacionados aos seus respectivos estudos.

Quadro 3 - Objetivos das pesquisas

Título	Objetivo
1	Descrever e analisar o impacto de oficinas artísticas ligadas à música através de entrevista com os cuidadores familiares e de instrumento para avaliação do autocuidado.
2	Explorar o papel e o poder da música na vida de idosos e compreender como a música pode ser utilizada como uma ferramenta terapêutica e de promoção da saúde e do bem-estar em idosos.
3	Desenvolver e validar um modelo teórico que representasse a experiência dos idosos com a arte ao longo da vida.
4	Explorar um programa de artes comunitárias de canto, o <i>Golden Oldies</i> , para determinar até que ponto o programa contribui para o sentimento de saúde, autodesenvolvimento e ligação social dos participantes.
5	Investigar como a dança auxilia no resgate da alma, da autonomia no gesto, no reconhecimento da vida que reside internamente na pessoa idosa.
6	O objetivo do estudo foi comparar a qualidade de vida (QV) de cantores de coral idosos com uma amostra pareada de idosos da população geral da Finlândia,
7	Investigar e avaliar a influência da aprendizagem musical num grupo de idosos.
8	Atestar se o programa Artes Sob Prescrição é válido para as necessidades de saúde e bem-estar de idosos.
9	Avaliar a frequência e intensidade do envolvimento artístico, incluindo envolvimento ativo e passivo em atividades artísticas, culturais e patrimoniais entre adultos de Singapura com 50 anos ou mais, e examinar as relações entre arte participativa e bem-estar holístico.
10	Examinar os efeitos de programas de criação de música em grupo na saúde e no bem-estar de residentes de lares de idosos no sul da Suíça.
11	Avaliar os benefícios percebidos do canto em grupo para idosos com diversidade socioeconômica e racial/eticamente.
12	Explorar o valor mais amplo do envolvimento artístico na percepção da saúde e do bem-estar dos idosos.
13	Comparar o funcionamento cognitivo subjetivo (autorrelatado) e objetivo (baseado em testes) de cantores de coro, com avaliação de humor, qualidade de vida e funcionamento social.
14	Analisar a influência da integração da arte do piano e da mídia nos cuidados de longo prazo dos idosos na sociedade em envelhecimento e na melhoria do padrão de vida e da felicidade dos idosos, com base na psicologia educacional.
15	Investigar como a participação dos idosos nas escolas de samba contribui para o bem-estar na velhice e identificar os benefícios educativos presentes nos ambientes das escolas de samba, especialmente no âmbito da educação não formal.
16	Explorar como a dança comunitária pode afetar a saúde e o bem-estar dos idosos, em seu âmbito holístico.
17	Investigar o valor das terapias artísticas criativas em idosos saudáveis e analisar a eficácia das arteterapias (TAs) para a prevenção de doenças comuns relacionadas à idade.
18	Investigar se a participação em grupos artísticos comunitários está associada ao bem-estar.
19	Descrever o engajamento recreativo em artes de idosos por meio da coorte <i>Busselton Healthy Ageing Study</i> (BHAS) e determinar se havia uma associação entre engajamento

	nas artes, saúde geral e bem-estar mental.
20	Avaliar os efeitos do envolvimento artístico receptivo ou ativo na redução do declínio cognitivo e na melhoria da qualidade de vida e do bem-estar em populações saudáveis, com especial destaque para o papel do envolvimento artístico a longo prazo.

Fonte: Dados da pesquisa.

A análise dos estudos permitiu identificar cinco eixos temáticos principais em torno da relação entre linguagens artísticas e o bem-estar de pessoas idosas. Um primeiro grupo de trabalhos concentra-se em projetos ainda em fase de testagem ou desenvolvimento (3, 4, 8, 10, 17), nos quais são descritas intervenções voltadas ao público idoso, com a intenção de avaliar a viabilidade e o potencial de impacto dos modelos propostos. Esses estudos geralmente apresentam dados preliminares e fornecem subsídios importantes para futuras implementações em larga escala.

Outro conjunto de pesquisas aborda a relação entre educação e envelhecimento saudável (7, 14, 15), destacando como a participação em processos educativos pode contribuir para a saúde integral da pessoa idosa. A aprendizagem contínua é apresentada não apenas como ferramenta de atualização, mas também como promotora de autoestima, autonomia e qualidade de vida.

Os aspectos cognitivos também aparecem com destaque em alguns estudos (13, 19, 20), os quais investigam como o contato com práticas artísticas, especialmente a música, pode estimular funções mentais, favorecer a criatividade e contribuir para a manutenção da memória e da atenção em idosos.

Há, ainda, trabalhos que se dedicam a explorar os benefícios da participação em grupos artísticos (5, 11, 12, 18), evidenciando a importância do convívio social, do sentimento de pertencimento e da construção de laços afetivos como fatores decisivos para o bem-estar emocional nessa fase da vida.

Por fim, um quinto eixo temático reúne pesquisas que adotam uma visão holística da saúde na velhice (1, 2, 6, 9, 16), compreendendo o envelhecimento como um processo complexo e interdependente que envolve as dimensões física, mental, emocional, social e espiritual. Esses estudos apontam para a necessidade de abordagens integradas e sensíveis à diversidade de experiências e trajetórias individuais na velhice.

A metodologia utilizada nesses estudos distribui-se majoritariamente entre quantitativas, totalizando sete estudos, e qualitativas, com seis estudos. Os outros

métodos utilizados foram de modelo misto e revisão, com três pesquisas para cada e um identificado como quanti-quali. No Quadro 4, podem-se ver, sucintamente, os métodos utilizados, juntamente com seus resultados.

Quadro 4 – Lista de métodos e resultados

Título	Método	Resultados
1	Quanti-quali	Após a participação na oficina de coral, os idosos experimentam alterações positivas no estado de ânimo, obtendo recursos pessoais para enfrentarem as situações conflitantes do seu cotidiano. Além disso, a música melhora a memória e traz benefícios físicos e de autocuidado.
2	Misto	O envolvimento com a música permite o desenvolvimento interpessoal e pessoal no quesito de sensação de propósito, autonomia e controle, auxiliando na recuperação da depressão, bem como a criação do sentido de comunidade e afirmação no social, conexão com a juventude e poderes internos. Constatou-se a necessidade de motivar a participação em grupos, e dos ambientes serem acolhedores e inclusivos.
3	Misto	A conexão entre saúde e arte, em um ambiente favorável para o desenvolvimento, pode promover o envolvimento social de idosos. No quesito pessoal, proporciona a ampliação de sentimentos e desenvolvimento de emoções, sendo um elemento transformador que promove o bem-estar.
4	Qualitativo	O programa contribuiu para o autodesenvolvimento dos idosos, além de permitir o sentido de comunidade. Estatisticamente, o estudo mostrou um aumento significativo na saúde autorrelatada. A análise qualitativa revelou três temas: redução do isolamento social e aumento do contato social; uma fonte terapêutica; e um novo contrato vitalício.
5	Revisão sistemática	Constatou-se que, quando a dança permite a visibilidade e valorização dos corpos maduros, há a construção de uma autoimagem positiva, trazendo vitalidade para autonomia, fortalecimento interno e reintegração social dos idosos.
6	Quantitativo	Resultados sugerem que idosos que cantam em coral têm melhoria na QV global e satisfação com a saúde, demonstrando aumento do seu bem-estar.
7	Quantitativo	O programa proporcionou melhora no bem-estar subjetivo de todos os participantes. No que diz respeito às capacidades cognitivas, os participantes apresentaram uma certa deterioração inicial, mas as suas capacidades foram mantidas em todos os casos, e houve melhorias em alguns membros do grupo.
8	Misto	O programa gerou impacto positivo no bem-estar mental. Constatou-se que as atividades desafiadoras, que criavam um sentido de propósito e direção, permitiram o crescimento e a realização pessoal, capacitando os idosos. Mostrou-se, diante desses resultados, a importância de um ambiente que promova o desenvolvimento de relações significativas e de si mesmos para este público.
9	Quantitativo	Evidenciou-se que os idosos que se envolveram passivamente em eventos artísticos e culturais experimentaram maior qualidade de vida e autoavaliação de saúde, bem-estar espiritual, sentido da vida, pertencimento e sensação de paz. Vê-se, assim, a relação direta entre o envolvimento artístico e o bem-

		estar holístico.
10	Qualitativo	Este estudo sugere que os programas musicais, em lares de idosos, promovem o bem-estar dos residentes, proporcionando novidades no dia a dia, oportunizando aprendizados e momentos de grupo, gerando melhorias no relacionamento interpessoal. Além disso, esses resultados trazem a importância das interações com os músicos envolvidos nos projetos para a geração desses dados.
11	Qualitativo	O canto coral num grupo etnicamente diverso, de acordo com este estudo, proporciona: benefícios cognitivos e físicos, bem-estar emocional, autoestima, autoconfiança, conexão e apoio social, diminuição da solidão, identidade cultural e apreciação multicultural.
12	Qualitativo	Este estudo mostra que o envolvimento artístico envolve os idosos em uma sensação de alegria. Eles são desafiados em sua esfera pessoal, interpessoal e artisticamente. O afeto criado nessas atividades favorece o sentimento de pertencimento e formação de vínculos profundos, trazendo uma sensação de juventude e auxiliando a esquecer suas dores e limitações.
13	Quantitativo	Constata-se que o envolvimento dos idosos com as artes trouxe melhora global na saúde, domínio da flexibilidade verbal e potencializou a sua interação social.
14	Quantitativo	Concluiu-se que o processo de ensino do piano, baseado na psicologia educacional, proporciona bem-estar subjetivo dos idosos. Também mostrou que os participantes eram mais ativos, o que afeta diretamente o bem-estar psicológico desse público.
15	Qualitativo	O estudo mostra a escola de samba como um local de convívio coletivo, envolvendo atividades artísticas variadas que proporcionam crescimento e desenvolvimento das potencialidades dos idosos. Viu-se que a valorização das tradições culturais trazem prazer e bem-estar para esta parcela da população.
16	Qualitativo	Encontrou-se que a dança promove o desenvolvimento global do idoso, envolvendo o bem-estar físico (equilíbrio, mobilidade), questões interacionais, emocionais e ligadas à espiritualidade. Trouxe também a necessidade de olhar o ser humano multidimensionalmente e de a dança ser, assim, abordada pluralmente.
17	Revisão de escopo	A pesquisa identificou quatro temas principais: melhoria do desempenho cognitivo e da propriocepção, melhorar a autoidentidade e a significação da própria vida, redução da sensação de solidão e dos sintomas depressivos, e a importância da socialização. Proporcionando essas oportunidades através da atividade artística, há a redução do sofrimento psicológico e, consequentemente, aumento do bem-estar.
18	Quantitativo	Este estudo mostra que as atividades ligadas à música proporcionam uma satisfação pessoal para o idoso, sentimento de propósito de vida, controle e domínio pessoal, qualidade de vida e felicidade, se permanecerem a longo prazo. Além disso, a pesquisa deu enfoque para a importância das músicas étnicas.

19	Quantitativo	Esta pesquisa mostra a relação direta entre arte e saúde, adequando-se como uma estratégia para um envelhecimento saudável. Sugerem mais investigações relacionadas às atividades artísticas ligadas à músicas como um caminho para o bem-estar mental e a saúde geral dos idosos.
20	Revisão sistemática	A partir de evidências, constatou-se que nos idosos saudáveis o envolvimento artístico ativo e receptivo promove e desempenha grande papel no abrandamento do declínio cognitivo e proporciona elevados níveis de bem-estar e qualidade de vida.

Fonte: Dados da pesquisa.

A análise dos 20 estudos selecionados evidenciou que a relação entre arte e bem-estar na velhice é multifacetada, abrangendo dimensões emocionais, cognitivas, sociais e espirituais. Ainda que cada estudo aborde essa relação a partir de diferentes recortes metodológicos, teóricos e culturais, foi possível identificar convergências relevantes.

Uma das principais contribuições da arte, conforme evidenciado em diversos estudos, está na promoção da expressão de si e do fortalecimento da identidade. A participação em práticas artísticas permitiu aos sujeitos reconstruírem narrativas pessoais e ressignificarem suas experiências de vida.

Outro achado recorrente é o aumento da sensação de pertencimento proporcionado pela inserção em grupos artísticos. Em ambientes coletivos de criação, como oficinas de teatro, dança ou pintura, os idosos relataram sentir-se mais valorizados e integrados à comunidade.

A autonomia e a valorização da capacidade de escolha também foram aspectos frequentemente abordados. Participar de uma atividade artística, especialmente quando ela parte do desejo ou do interesse pessoal do idoso, favorece o sentimento de controle sobre a própria vida.

Outros temas que emergiram foram o prazer estético e a dimensão lúdica do fazer artístico, que contribuem para o bem-estar emocional imediato. Em contextos de vulnerabilidade social, o acesso à arte representa uma ruptura com rotinas opressoras e abre espaço para o encantamento e o prazer.

Finalmente, destaca-se a ressignificação da própria velhice, promovida pelo engajamento com práticas artísticas. Ao participarem de atividades culturais, os sujeitos desafiam os estereótipos ligados ao envelhecimento e se reconhecem como agentes criativos e produtivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do cenário de envelhecimento populacional global, torna-se cada vez mais urgente pensar em estratégias que promovam o bem-estar e a qualidade de vida na velhice. Nesse contexto, diversos estudos têm se debruçado sobre possibilidades de um envelhecimento ativo e saudável, destacando, dentre outros fatores, o papel das linguagens artísticas. O presente trabalho teve como objetivo investigar a influência das linguagens artísticas, com ênfase na música, na promoção do bem-estar da pessoa idosa.

A partir da análise dos estudos selecionados, foi possível constatar que as linguagens artísticas — e, mais especificamente, as ligadas à música — podem exercer um papel relevante na ressignificação da velhice, no fortalecimento da autoestima, na ampliação dos vínculos sociais e na valorização da expressão subjetiva dos indivíduos. Tais práticas contribuem não apenas para a dimensão emocional do bem-estar, mas também para aspectos cognitivos, físicos e espirituais.

Nesse sentido, os achados aqui apresentados reforçam a relevância da arte como ferramenta para a promoção de um envelhecimento mais pleno, evidenciando a necessidade de seu reconhecimento nos âmbitos das políticas públicas, da educação e da saúde. Os dados também apontam para a importância de fomentar iniciativas privadas e comunitárias que promovam o acesso a experiências estéticas significativas para a população idosa.

Este estudo, no entanto, apresenta algumas limitações. A seleção dos textos esteve restrita a materiais com acesso aberto, publicados em português, inglês e espanhol, o que pode ter excluído produções relevantes em outras línguas e contextos culturais. Além disso, foram consultadas bases de dados específicas e com uma *string* de busca única, o que restringe o escopo da revisão.

Para pesquisas futuras, sugere-se a possibilidade da ampliação do *corpus* por meio da inclusão de textos em outros idiomas e a utilização de outros descritores e palavra-chave correlatas. Também seria relevante realizar investigações empíricas que explorem a percepção de pessoas idosas envolvidas em projetos artísticos, bem como estudos que analisem a formação e a atuação de educadores e profissionais da saúde nesse contexto. A interlocução entre diferentes áreas do conhecimento — como artes, educação, gerontologia e psicologia — poderá enriquecer ainda mais a compreensão sobre as potências do fazer artístico na velhice.

REFERÊNCIAS

- Allison, T. A.; Nápoles, A. M., Johnson, J. K., Stewart, A. L., Rodríguez-Salazar, M., Peringer, J., Sherman, S., Ortez-Alfaro, J., Villero, O., & Portacolone, E. (2020). Multi-cultural perspectives on group singing among diverse older adults. *Geriatric Nursing, 41*(6), 1006–1012. <https://doi.org/10.1016/j.gerinurse.2020.07.011>
- Bone, J. K., Fancourt, D., Fluharty, M. E., Paul, E., Sonke, J. K., & Bu, F. (2023). Associations between participation in community arts groups and aspects of wellbeing in older adults in the United States: A propensity score matching analysis. *Aging and Mental Health, 27*(6), 1163–1172. <https://doi.org/10.1080/13607863.2022.2068129>
- Chen, X., Huang, F., & Wang, Y. (2021). The integration and development of piano art and media education and its influence on the long-term care and happiness of the elderly people. *Frontiers in Psychology, 12*, 593835. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2021.593835>
- Corrêa, M. M. M. A. (2021). *A participação dos idosos nos desfiles carnavalescos e o pertencimento à comunidade do samba: Aspectos educativos e os benefícios para o bem-estar na velhice* [Tese de doutorado, Universidade Estadual de Campinas]. <https://unicamp.br/unicamp/teses/2022/01/26/participacao-dos-idosos-nos-desfiles-carnavalescos-e-o-pertencimento-comunidade-do/>
- Creech, A., Hallam, S., McQueen, H., & Varvarigou, M. (2013). The power of music in the lives of older adults. *Research Studies in Music Education, 35*(1), 87–102. <https://doi.org/10.1177/1321103X13478862>
- Davies, C. R., Budgeon, C. A., Murray, K., Hunter, M., & Knuiman, M. (2023). The art of aging well: A study of the relationship between recreational arts engagement, general health and mental wellbeing in a cohort of Australian older adults. *Frontiers in Public Health, 11*, 1288760. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2023.1288760>
- Eater, B., & Baldwin, M. (2014). Singing for successful ageing: The perceived benefits of participating in the golden oldies community-arts programme. *British Journal of Social Work, 44*(1), 81–99. <https://doi.org/10.1093/bjsw/bcs095>
- Fioranelli, M., Roccia, M. G., & Garo, M. L. (2023). The role of arts engagement in reducing cognitive decline and improving quality of life in healthy older people: A systematic review. *Frontiers in Psychology, 12*, 1232357. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2023.1232357>
- Galassi, F., Merizzi, A., D'Amen, B., & Santini, S. (2022). Creativity and art therapies to promote healthy aging: A scoping review. *Frontiers in Psychology, 13*, 906191. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2022.906191>

- Gleizer, S. S., & Rábanos, N. L. (2017). Influencias del aprendizaje musical en el bienestar de un grupo de personas mayores de 65 años. *Acta de Investigación Psicológica*, 7, 2727–2734. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2007471917300340>
- Groot, B., Kock, L. De, Liu Y., Dedding, C., Schrijver, J., Teunissen, T., Hartingsveldt, M. Van, Menderink, J., Lengams, Y., Lindenberg J., & Abma, T. (2021). The value of active arts engagement on health and well-being of older adults: A nation-wide participatory study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18(15), 8222. <https://doi.org/10.3390/ijerph18158222>
- Hills, F., Buck, R., & Weber, B. (2022). Re-imagining ‘how’ community dance affects the health and wellbeing of older adults. *Dance Articulated*, 8(1), 27–43. <https://doi.org/10.5324/DA.V8I1.5004>
- Ho, A. H. Y., Ma, S. H. X., Ho, M. H. R., Pang, J. S. M., Ortega, E., & Bajpai, R. (2019). Arts for ageing well: A propensity score matching analysis of the effects of arts engagements on holistic well-being among older Asian adults above 50 years of age. *BMJ Open*, 9(11), e029555. <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2019-029555>
- Johnson, J. K., Louhivuori, J., & Siljander, E. (2017). Comparison of well-being of older adult choir singers and the general population in Finland: A case-control study. *Musicae Scientiae*, 21(2), 178–194. <https://doi.org/10.1177/1029864916644486>
- Lei n.º 14.423, de 22 de julho de 2022. (2022, 22 de julho). Estabelece as diretrizes do Estatuto da Pessoa Idosa. Presidência da República. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Lei/L14423.htm#art2
- Lopes, R. F. (2023). *As emoções e suas implicações na qualidade de vida de estudantes de uma Universidade Aberta da Pessoa Idosa* [Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Paraná]. <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/94156?show=full>
- Mattos, D. N. C., Sá, S. P. C., & Câmara, V. D. (2010). Office of coral: Contributions to the auto care of aged. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 2(1), 614–624. <https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750817021.pdf>
- Oliveira Araújo, W. C. (2020). Recuperação da informação em saúde: Construção, modelos e estratégias. *ConCI: Convergências em Ciência da Informação*, 3(2), 100–134. <https://doi.org/10.33467/conci.v3i2.13447>
- Organização das Nações Unidas (2023). *Relatório Social Mundial 2023: População idosa e desenvolvimento*. <https://www.un.org/>

- Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., et al. (2021). The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, 372, n71. <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>
- Paolantonio, P., Cavalli, S., Biasutti, M., Pedrazzani, C., & Williamon, A. (2020). Art for Ages: The effects of group music making on the wellbeing of nursing home residents. *Frontiers in Psychology*, 11, 575161. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2020.575161>
- Paula, A. C., Oliveira, V., & Vagetti, G. C. (2024). *Educação, cognição, canto coral e pessoa idosa*. Atena.
- Pentikäinen, E., Pitkäniemi, A., Siponkoski, S.-T., Jansson, M., Louhivuori, J., Johnson, J. K., Paajanen, T., & Särkämö, T. (2021). Beneficial effects of choir singing on cognition and well-being of older adults: Evidence from a cross-sectional study. *PloS ONE*, 16(2), e0245666. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0245666>
- Poulos, R. G., Marwood, S., Harkin, D., Opher, S., Clift, S., Cole, A. M. D., Rhee, J., Beilharz, K., & Poulos, C. J. (2018). Arts on prescription for community-dwelling older people with a range of health and wellness needs. *Health and Social Care in the Community*, 27(2), 483–492. <https://doi.org/10.1111/hsc.12669>
- Souza, A. S. de (2016). *O envelhecimento na dança em revisão, 2000 a 2015* [Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo]. <https://ariel.pucsp.br/handle/handle/19499>
- Toronto, C. E., & Remington, R. (2020). *A step-by-step guide to conducting an integrative review*. Springer Publishing Company.
- Vasques, M. C. P. C. F. (2014). *A interface da arte e do bem-estar na promoção da saúde na terceira idade* [Tese de Doutorado, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho]. <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/b494c1e4-4537-4ab1-8aa1-93354c8c9205>

Recebido: 14/03/2025

Aprovado: 07/05/2025